ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6897

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Intitula-se o «Meu ultimo Livro de Notas» o livro de «memorias» que Antonio Tavares de Carvalho escreveu em vida e que entregou ao cuidado afectuoso e saudoso dos seus dois filhos queridos—drs. Mario Tavares de Carvalho e Fernando Tavares de Carvalho. Apareceu já numa elegante edição.

O seu autor era, além de camilianista ilustre, homem de estudo, apaixonado pelas questões da nossa época, ponderado e reflectido, que se arredava do tumulto da rua para ficar mais livre e senhor do seu pensamento. Da primeira á ultima pagina, o interesse não abranda. Caso a notar: o mestre dos notarios portugueses conhecia bem a lingua e escrevia-a com rara limpidez. Muitas vezes se dizia:

—«O Tavares de Carvalho parece que tem espinhos...».

Simples aparencia, questão de feitio, pois o aziume que mostrava encobria sómente a sua ternura que era real e funda. Haja vista a maneira como se refere ao dr. Fernando Martins de Carvalho que um dia, já apertados os laços da amizade, convidou para padrinho do seu filho Fernando:

—«Desde então, nunca mais deixámos de nos querer bem, na presença, na ausencia ou no exilio, a que a politica o forçou. Devo-lhe muito em simpatia, consideração e carinho. A's suas referencias aos meus escassos méritos, que sempre considerou acima dos vulgares devo grande parte da fama do meu nome. Em compensação, procurei em todas as circunstancias bem corresponder a tamanha gentileza.

Todo o «Meu ultimo Livro de Notas» é duma verdade flagrante, tanto como confissão de quem o escreveu como a respeito dos homens e acontecimentos de que se ocupa.

■

Singapura é uma passagem do destino: quem ficar dentro dela, depois de acabada a guerra, poderá dizer:

—«Venci, mas a minha vitoria impõe-me duras obrigações».

A Inglaterra, grande potencia que ha alguns seculos é senhora dos mares e fundadora dum imperio como nunca existiu, se ficar dona da praça, ha de bater-se consigo propria, a-fim-de mostrar que o seu sistema de habitos sofreu uma revolução.

O Japão, irrequieto, cheio de audacia e força juvenil, ambicioso na sua febre de dominar o Pacifico e o Indico, caso a sorte das armas o bafejasse, teria a impressão imediata do homem que veste um fato que não está á medida do seu corpo.

■

Preguntas a que urge dar resposta:

—O mercado nacional de gados está em condições de abastecer o país?

Que providencias se devem tomar para que o lavrador aumente as suas criações?

Em que proporção se autorizará a importação de rezes coloniais?

Deve-se pagar melhor ao lavrador?

E' forçoso aumentar em 1$00 o preço da carne de vaca, como propõe a Cooperativa dos Comerciantes de Carnes de Lisboa?

E' ou não de absoluta necessidade fornecer ao consumidor a carne de que tanto carece para a sua alimentação normal?

Um esclarecimento a tal respeito, acompanhados de numeros escrupulosamente obtidos, teria muito valor, sobretudo para esclarecer as pessoas que se nos dirigem, inquirindo:

—Porque estão os talhos quasi ás moscas e nós mortificadas em casa?...

■

Nalguns pontos da cidade, durante a semana, mas especialmente aos domingos, sobem ao ar foguetes que estralejam, sem atenção pelos enfermos, pelas crianças que desejam dormir e pelos velhos que querem recordar.

Com boa vontade, talvez não fosse dificil dar a cada um o sossego que apetece e aos bailaricos a liberdade de voltear em recinto fechado.

«LEVA-AS O VENTO...»

A caricatura tem por missão mostrar a distancia a que estamos do sublime e do ridiculo. Já Gavarni dizia a um jovem estudioso:

—«Veja se consegue caminhar, sem se mirar nos espelhos das lojas...»

■

A credulidade faz com que nós vejamos sem ver e ouçamos sem ouvir. Sonhamos maravilhas e tropeçamos em realidades.

Porque nos comprazêmos em negar os factos e aceitar o inverosimil?

A nossa grande necessidade é esta—andar de cabeça para baixo e ver o mundo ás avessas.

■

Na amizade há um ponto de equilibrio, no qual a razão e o sentimento se combinam para formar uma dôce prisão sem cadeias.

■

Todos temos de evitar que os fantasmas se apoderem de nós. Schopenhauer que afirmava o seu desdem pelas mulheres nunca deixou de ser perturbado por elas. Julio Cesar, ao pousar os olhos na sua obra, envaidecia-se, murmurando:

—Liberdade, livrei-te dos teus inimigos!

■

O ridiculo, quando transparece num homem superior, como a teia de aranha num candelabro, diz satisfeito:

—O heroi sou eu! Os reis levam-me consigo e encobrem-me com o seu manto de gala, nas festas da côrte.

■

Nos oradores de palavra facil e abundante, surgem inesperadamente notas desafinadas, efeitos discordes, que apagam o brilho de certas tiradas, aliás ricas de sonoridade.

Que se passa no animo do tribuno?

Pouca coisa—um drama de laringe onde o tropel das palavras deixa a descoberto a miseria das intenções.

■

Se alguma vez a mentira perder o valimento que hoje encontra em toda a parte, perceber-se-á, então, quanto custa o desemprego da chamada gente fina e ociosa.

■

Nas batalhas, as ideias geniais comportam-se tão modestamente que se escondem na cabeça do generalissimo.

■

Depois de lermos um bom livro, qual a nossa obrigação? Decorá-lo, para que a lição que ele encerra fique nos nossos labios como um favo de mel e no nosso espirito como um estimulo salutar.

■

Se cada geração realizasse os altos designios que concebeu, na altura da sua mocidade, os velhos seriam milionarios e os seus bisnetos pobres de pedir.

■

Os homens, dominados pela colera, ameaçam abater os seus inimigos, esmagando-os, debaixo dos pés. Eis a ditadura inutil do grito irracional!

■

A calunia, como as osgas, prefere as paredes bem limpas e as faces imaculadas.

■

Os maus desejos formam-se nos animos que hesitam entre o amor da verdade, que é austero, e o amor do prazer, que é tentador e impuro.

■

Em dadas horas inquietas, as nossas duvidas sobem alto, a ver se decifram no horizonte a Terra da Promissão.

■

Se o amor não vendasse os olhos para manter as suas preciosas ilusões, as flores do campo e as flores de estufa teriam o mesmo preço.

A aviação niponica começou o ataque à parte holandesa da ilha de Timor

CANBERRA, 4.—No ataque levado a efeito ontem pela manhã contra Keopang (Timor holandês), varios edificios foram metralhados. Assinala-se, porém, que não houve estragos nem vitimas. Varios navios foram atacados no porto de Keopang; uma pequena embarcação a motor ficou destruida. O ataque durou 1 hora.—(O. F. I.).

O avião gigante abatido sobre Timor

MELBOURNE, 4 — Três passageiros e dois membros da tripulação do hidroavião «Quantas» que foi abatido por caças japoneses em 31 de janeiro, no «raid» á parte holandesa da ilha de Timor, salvaram-se. A bordo, além de 13 passageiros, seguiam 5 tripulantes. O hidroavião gigante, que partira de Port Darwin, foi atacado plas forças niponicas sobre a foz do rio Nelmina. Despenhou-se no mar, partiu-se literalmente em dois e afundou-se rapidamente.—(O. F. I.).

A ocupação de Borneo

TOQUIO, 4.—A radio desta capital anuncia que quasi a totalidade da ilha de Borneo está nas mãos dos japoneses.—(R. R.).

Novos desembarques niponicos

TOQUIO, 4—O G. Q. G. comunica que forças japonesas desembarcaram em Taway, a norte de Borneo, e ocuparam a cidade em 24 de janeiro. Taway encontra-se a 100 quilometros aproximadamente a norte de Tarakan, no mar das Celebes. As tropas libertaram 587 japoneses que estavam detidos na cidade.—(O. F. I.).

A luta nas Indias Holandesas

BATAVIA, 4—Comunicado do G. Q. G. holandês: «Continuam a travar-se combates encarniçados na ilha de Amboina, com alternativas de sucesso para os dois partidos. A aviação niponica empregou de 70 a 80 bombardeiros, protegidos por caças, nos ataques de ontem contra varias cidades e aerodromos da ilha de Java. Os ataques incidiram sobre Surabaia, Malang e Madioen. Em todos os pontos os caças holandeses levantaram vôo ao encontro dos aparelhos inimigos. Nos céus de Surabaia o inimigo perdeu, provavelmente, oito caças e dois bombardeiros. As perdas neerlandesas são consideraveis mas não ha ainda pormenores. Continuam os combates nos arredores de Balik Papan. Em diferentes pontos do nosso arquipelago, a aviação inimiga atacou navios holandeses sem resultado.—(O. F. I.).

Roosevelt chamou o embaixador em Madrid

MADRID, 4.—O embaixador dos Estados Unidos, Alexander Weddel, recebeu do presidente Roosevelt instruções urgentes para tomar o primeiro «Clipper» para Washington. O embaixador conta partir esta noite de Madrid. Sua esposa acompanha-o.—(O. F. I.).

Alexander Weddel deve chegar amanhã a Lisboa.

PRODUZIR E POUPAR — Praticando esta maxima cumpre-se um imperativo nacional.

E' NECESSARIA A MOBILIZAÇÃO GERAL de todos os esforços, de todas as possibilidades, de todos os terrenos, para que ergamos uma muralha contra a fome.

AS NOSSAS ARMAS nesta campanha serão as alfaias agricolas e a boa vontade de todos os portugueses.

QUE NEM UM PALMO DE TERRA fique sem amanho e sem semente. Eis a palavra da ordem para os agricultores da nossa terra.

NÃO ESQUEÇA QUE NUM CANTO DE TERRA cultivado está o remedio contra a fome e uma fonte de riqueza.

TODO O PORTUGUÊS, dentro das suas possibilidades, grandes ou pequenas, tem este dever: — **PRODUZIR E POUPAR.**

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional reuniu-se hoje para ratificação dos seguintes decretos-leis: n.º 31.801, que reorganiza o Instituto Antonio Aurelio da Costa Ferreira; 31.802, que inscreve no orçamento a verba anual destinada a subsidiar a Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa; 31.833, que autoriza a Casa da Moeda a prorrogar o prazo do contrato com a Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica; 31.834, que autoriza a mesma a requisitar por antecipação varias importancias a-fim-de satisfazer diversos encargos; 31.835, idem a prorrogar o prazo do contrato com a firma Manuel Reis Morais & Irmão para o fornecimento de uma maquina de impressão; 31.836, que mantem em vigor, durante o 1.º trimestre do ano de 1942, o disposto no decreto-lei n.º 30.252; 31.854, que fixa para 8 de fevereiro a eleição do Presidente da Republica.

A segunda parte da ordem do dia foi constituida pela sessão de estudo da proposta acêrca de lucros de guerra.

CONFERENCIAS

O nosso prezado colaborador e publicista sr. F. A. de Oliveira Martins realiza na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, na sala Algarve, da Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema «D. Carlos I e os Vencidos da Vida».

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e joias antigae e modernas, aos melhores preços.

L U S O

Maria Carmo Torres

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª, no *Luso*, ocasião de recrear o espirito, ouvindo fados encantadores, pelos apreciadissimos artistas Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Maria Loureiro, Frutuoso França, Julio Vicitas, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO — **RUA DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Alice Magina, José Pereira, Fernando de Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$00.

Mosaico internacional

Pablo Casals consagrado

Sessenta e quatro violoncelistas e violinistas suiços reuniram-se, em Zurich, para oferecer a Pablo Casals uma homenagem excepcionalissima:—a execução, em sua honra, de uma das magistrais composições do grande compositor e violoncelista espanhol. Acaba o excepcional artista, musico ingenito como Mozart, de completar 61 anos, e, filho de um organista de Vendrell, aprendeu com seu pai a devoção desinteressada pela mais palpitante vida e, simultaneamente, desordenada musica popular:—a das Espanhas.

A idade não o desgastou. Ainda há pouco tivemos ocasião de o ouvir. Talvez fôsse Zurich a emitir. Chamaram-lhe sempre o musico cego por ter o costume de contrair as palpebras até á absoluta extinção da luz ou vibrações sonoras exteriores; e, só então, os seus dedos se dedicam voluptuosamente á maior das sensações:—compôr musica espontanea, popular, desinteressada.

Desde o cravo familiar até ao comprexo violoncelo, todos os instrumentos conhece Pablo Casals. Ainda há poucas semanas uma revista parisiense comparava o seu meio familiar ao de Bach e ao de Mozart. Sem as procurar, as grandes consagrações universalistas têm ido ao encontro do seu espirito sideral. Todo ele, na simplicidade extrema dos seus metodos, é cosmos—energia que se derrama e transforma e reconcentra e volta a irradiar-se a si propria. Agora, o publico artista de Zurich, que é dos mais exigentes, que não admite uma só nota fora do seu lugar, aplaudiu sete vezes Casals e obrigou-o a dar, inteirinha, a «sardana» castiça.

A cenoura e os olhos

Numa velha—velha de há sete anos—revista bulgara, autenticamente publicada em Sofia, encontramos novidades e particularidades quanto á cenoura. Elas devem interessar ao nosso Ministerio da Economia, nesta fase de intensa e continuada propaganda de todos os recursos. Ora leiam e vejam se temos ou não razão:—Sabe-se que há doenças, tais como o raquitismo, o beri-beri, e o escorbuto, que são ocasionadas pela falta de certos elementos nos alimentos. Há, fundamentalmente, uma doença da vista determinada pela ausencia de vitaminas «A» na comida. Esta enfermidade nota-se, frequentemente, nos bébés, e identifica-se com o secamento da iris dos olhos, causa de cegueira para toda a vida. Varios medicos começaram, de modo em absoluto empirico, á busca de alimentos ricos em vitaminas «A» e «D» e encontraram o oleo de figado de bacalhau—de horrorosa memoria.

Prosseguiram as experiencias e chegou-se, por experiencias laboriatalmente mensuraveis, á conclusão de que a cenoura é o vegetal europeu mais rico em vitaminas «A». Logo ás primeiras experiencias, comprovou-se que a cenoura—economica e de facil cultivo—curava em absoluto esse tipo de cegueira quando em estado incipiente. Mas os investigadores, sempre cientificamente exigentes, não se contentaram com isso, e quiseram provar se o suco de cenoura, como remedio externo, possuia as mesmas virtudes nos casos de infecção aparentemente adiantados. Tais experiencias tiveram resultados quasi cem por cento afirmativos no caso de enxertias oculares. Para alimentar a renascida iris, nesse delicadissimo transito, banhavam-se os olhos durante dias consecutivos em suco de cenouras. Além destes casos, tambem se observou que a cenoura cura as dores de estomago, ainda nos aspectos mais rebeldes.

Países ricos no mundo pobre

Relemos um recentissimo hebdomadario parisiense e percorre-nos um arrepio de patriotico e gastronomico entusiasmo:—cinco países afrontam os rigores do proximo inverno, escrevem os cronistas da gazeta, sem temor. Abundam neles os alimentos, os preços são relativamente baixos e o nivel de vida tem-se mantido. De que Californias se trata?—pregunta o leitor, de beiço caido e sonhando com as gordurosas carnes de antes da guerra. Pois da Suiça, Turquia, Suecia, Espanha e... Portugal!

A reconstrução da economia familiar espanhola, a-pesar da recente guerra civil, é um autentico milagre. Comprova-se, de resto, o acerto da unica frase com que o generalissimo Franco respondia a todos os jornalistas:—«Confio sobretudo, na capacidade de recuperação do povo espanhol. Conheço-o em todas as regiões, actividades e classes sociais. Hão-de ver, aconteça o que acontecer, que acerto neste dizer!» E acertou. Dentro do pessimo estado de coisas em que a Europa vive, a Espanha adianta, a passos gigantescos, a obra da sua auto-reconstrução. Eis os resultados:—«...nos mercados, nos grandes armazens, a maior parte dos produtos foi restituida á livre-venda. Ovos, legumes, peixes, conservas de toda a especie, frutos, vinhos, chocolate, etc». A reportagem fala, depois, da Turquia, da Suiça e da Suecia. Mas todos esses países nos ficam demasiado longe. O cronista corre Portugal inteiro e sorri-se—pobre França amargurada por infinitas desditas!—com os novos alarmes. A certa altura, escreve literalmente:—«Ao subir a rua das Pedras Negras, eu contemplo vitrines repletas de tentadoras morcelas, salpicões e presuntos. Noutras, bem proximas pastelarias, guloseimas, «cognacs», «bénédictines», «whisky», cafés, cigarros baratos». E, num ultimo meio comentario: «—A multidão circula, indiferente, ante estas tentações que têm facilmente ao alcance da bolsa!...».

Amorosos—atenção!

E' preciso destruir com o maior cuidado as cartas amorosas. Uma vez queimadas, é preciso ainda adquirir a certeza de que não apareça algum reconstituidor de fantasmas. Porque para a quimica moderna não basta queimar. E' preciso, ainda, com o maximo cuidado, pulverizar as proprias cinzas das ex-cartas. Sem isso, nunca podereis estar certos de haver destruido aqueles papeis que tanto vos interessava destruir.

Basta, para ressuscitar o papel queimado, aplicar com delicadeza uma solução assim composta:—uma parte de hidrato de clorato por três partes de alcool. Deixa-se secar e recomeça-se duas ou três vezes. Quando da ultima aplicação, há que agregar a essa mistura um pouco de glicerina.

E a escritura, quer se trate de um manuscrito ou de um documento dactilografado, revive em plena visibilidade, a tal ponto que pode ser fotografada. O procedimento é eficaz, embora se escreva nas duas faces de uma folha de papel. E, seja qual fôr a qualidade deste, basta a pressão do aparo para se tornar visivel ante reactivo tão poderoso! Portanto, gentis leitoras e atentos cavalheiros:—muito cuidado em guardar ou destruir pricipitadamente os vossos arquivos amorosos. Tanto num como noutro caso, ainda depois de queimados os papeis considerados perigosos, é preciso esfregá-los, embora as cinzas pareçam, apenas, inofensivas...

Foi eleito o Conselho Nacional

dos Escuteiros de Portugal

Entre os grupos de todo o país, ilhas e colonias, realizou-se hoje a eleição do Conselho Nacional dos Escuteiros de Portugal, sendo votados por unanimidade os seguintes nomes propostos pela A. E. P.: vice-almirante Mendes Cabeçadas; contra-almirante, Sales Henriques; contra-almirante Mesquita Guimarães; coronel Linhares de Lima; tenente-coronel Vasco Silva; comandante Alvaro de Melo Machado; major Alexandre de Morais; capitão José Elisio Gonçalves Louro; capitão Antonio Rafael Noronha Paulino; João Pereira da Rosa; Pedro Correia Marques; Dr. Miguel Trancoso; Luiz Quartim Machado Pinto; Franklin Antonio de Oliveira; Jaime Romano Freitas; Luiz Tovar de Lemos; Jorge Pereira Jardim; Luiz Rebelo Teixeira; Joaquim Amancio Salgueiro e João de Miranda Trigueiros.

NA CASA DE LEIRIA

E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza na Casa de Leiria a anunciada sessão solene de homenagem aos vultos militares do distrito.

Preside o sr. ministro da Marinha e assiste o sr. subsecretario de Estado das Colonias. Fará uso da palavra o sr. tenente-coronel Pinheiro Correia, que falará sobre «Leiria e o seu distrito na defesa nacional».

Estarão presentes as familias dos homenageados e os companheiros de Mousinho.

Assistem tambem representações dos regimentos de artilharia n.º 4 e infantaria n.º 7, com sede em Leiria, assim como o governador civil do distrito, autoridades e Camaras Municipais que, deste modo, se associam á importante solenidade.

COLEGIO MILITAR

E' já no proximo sabado que se realiza no Colegio Militar a festa de despedida dos alunos do 7.º ano, com baile, em que tomam parte duas orquestras. Sendo limitada a lotação da sala, os poucos bilhetes de admissão que restam devem ser pedidos, com urgencia, neste estabelecimento ou pelos telefones 5 8520 e 5 8521.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: José Vitorino da Silveira, de Linda-a-Pastora, por ter falsificado leite com agua, em 2.500$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça; Pedro Simões Ferreira, do Porto, azeite falsificado com oleos, 2.500$00; Diamantino Duarte dos Santos, Aveiro, por identico delito referente a dois processos, respectivamente, em 3.150$00 e 1.925$00 e 500$00 de imposto de justiça; Asdrubal Travassos, Lousã, por manteiga com excesso de humidade, em 3.500$00; A Panificadora Limitada, Leiria, por fabricar pão de 1.ª com mistura de farinha de milho, em 3.500$00 e Adelino Pereira Borges Limitada, de Lisboa, por identico delito em 5.000$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça. Todas estas multas são acrescidas de mais 25 % de adicionais.

O PORTO pelo telefone

Incendio num armazem

PORTO, 4.—No armazem de fazendas com alfaiataria «31 de Janeiro», na rua do mesmo nome, pertencente á firma Lito Barros & C.ª, Ld.ª, declarou-se esta tarde incendio. Arderam roupas e mobiliario. Trabalharam duas agulhetas e uma moto-bomba dos Sapadores Bombeiros. Quando assistia aos trabalhos de extinção do fogo, sofreu um ferimento num pé o major de engenharia sr. Serafim de Morais, que recebeu curativo no hospital.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos interessantes calendarios do Instituto Pasteur de Lisboa, da Agencia Internacional de Transportes Expressos, com vagões proprios e sede na rua da Madalena, 85, 2.º, da Fabrica da Borracha Luso-Belga, de Victor C. Cordier, Ld.ª, com sede na rua do Açucar (Beato), da casa centenaria Graham, de Lisboa e Porto, da Sociedade Portuguesa de Seguros e de A. Serra Campos Ferreira, agente no sul do Porto Santiago, da rua Antonio Maria Cardoso, 27.

CONCURSO LITERARIO

«Procura-se um romancista»

A direcção do Sindicato Nacional da Critica que, a pedido do Gremio dos Editores e Livreiros foi incumbida de classificar os catorze originais inéditos apresentados ao concurso intitulado «Procura-se um romancista», instituido por aquele Gremio, depois de ter lido e apreciado todos eles, apresentou um parecer, no qual, tendo em vista a finalidade do concurso, classificou em *primeiro lugar* o original «Raízes que não secam», da autoria de Maria Manuela Couto Viana, pelas indiscutiveis qualidades de «imaginação, facilidade e estilo» que a autora revela.

Maria Manuela Couto Viana

O Sindicato da Critica distinguiu com *menção honrosa* os originais «Refugiada», de Manuel Magno Junior; «Não ha amor como o primeiro», de Fernanda Matos e Silva; e «Historia maravilhosa da rainha Astrid», de Alice de Oliveira. Desejando facilitar a realização deste concurso, a Companhia do Papel do Prado ofereceu todo o papel para a edição do livro que obteve o primeiro premio.

GREMIO NACIONAL

dos Editores e Livreiros

O Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, na sua ultima assembleia geral, votou a reeleição do conhecido e conceituado editor sr. Antonio Maria Pereira para a presidencia da direcção daquele organismo.

A. M. Pereira

Este facto reveste um significado especial, se se considerar que o sr. Antonio Maria Pereira, nomeado pelo Govêrno para presidir á primeira direcção e comissão organizadora, foi depois confirmado na presidencia pela votação da primeira assembleia geral que se reuniu após a constituição do Gremio.

A renovação do seu mandato, votada agora, demonstra que os editores e livreiros estão plenamente satisfeitos com a acção do sr. Antonio Maria Pereira, caracterizada pelo bom senso, espirito de colaboração e desejo de bem servir e prestigiar a classe a que preside.

Na Biblioteca Nacional

Francisco Valença tem, na primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, uma bela «charge» a «um caso veridico» passado com Eduardo Fernandes (Esculapio), na Biblioteca Nacional.

Stuart Carvalhais dá-nos cinco dos seus expressivos e caracteristicos desenhos. E a restante colaboração grafica deste numero do popular e engraçadissimo semanario é de Botelho, Fernando Bordallo, Pargana e Zé Gonçalo.

José Cosme, humorista consagrado, publica três das suas interessantes produções «Ao microfone de Radio Club Português».

A palavra a definir esta semana é: «namoro».

Exercicios de fogos reais

Amanhã, ás 14 horas, realizam-se exercicios de fogos reais com uma bateria de obuses na região de Venda Sêca. O comando do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3 previne que o transito ficará interrompido das 14 ás 15 e 30, na estrada de Belas-Sabugo e entre as povoações Machados, Serração e na estrada da Idanha a Algueirão, entre Venda Sêca e Meleças.

NA DENTALINA

R. DO LORETO, 55, 1.º

podem-se adquirir, **a preços modicos, os mais lindos modêlos de casacos, «boleros», capas e casaquinhos,** em magnificas peles, elegantissimamente confeccionados, sob figurinos de alta criação moderna.

Livros novos

«Corpos estranhos das vias aereas inferiores e digestivas», pelo dr. A. da Costa Quinta

O distinto medico sr. dr. A. da Costa Quinta publicou agora um notabilissimo trabalho cientifico de cujo valor se pode fazer uma ideia pelos seus titulos: «Corpos estranhos das vias aereas inferiores e digestivas — A proposito de cinquenta casos consecutivos».

Dr. Costa Quinta

No interessante prefacio diz-nos o autor: «Os corpos estranhos das vias aereas inferiores e digestivas criam a maioria das vezes situações patologicas particularmente graves que impõem um diagnostico extremamente urgente e uma actuação energica que o deverá ser ainda mais. Para satisfazer completamente um e outro destes «desiderata», como meio ideal, temos á nossa disposição a endoscopia per-oral. Na verdade, a endoscopia per-oral resolve quasi a totalidade dos problemas, não só de diagnosticos mas da remoção ou da extracção dos corpos estranhos e, principalmente, resolve-os *simplesmente* por meios de que se conhecem os minimos detalhes da tecnica e com um risco praticamente inexistente para o doente».

Este valioso livro é ilustrado com muitas fotografias referentes aos casos clinicos tratados.

Edição do autor.

A historia do Club Naval de Lisboa, por Alberto Tota.

Fazer a historia do Club Naval de Lisboa num livro como este que nos apresenta o sr. Alberto Tota, vivido e documentado, é fazer a historia do remo, vela e natação no nosso país, pelo menos nos seus primeiros tempos a era da iniciação, e fornecer materiais importantes para se reconstituir a vida doutros desportes com isenção e verdade.

O Club Naval de Lisboa tem desempenhado um papel importantissimo na vida do país, cujo ambito o clube verdadeiramente ultrapassa pela sua projecção social. E, em boa verdade, ninguem mais indicado do que o sr. Alberto Tota para se dar a essa meritória tarefa; desportista entusiastico, que tem acompanhado a vida do Club Naval com verdadeiro carinho, dispondo de apontamentos completos, e que dessa vida fala com ternura e saudade.

Tudo está descrito de 1893 até 1913. Corridas, regatas, daats, nomes, os primeiros barcos, guigas, nada é esquecido. A vida clubista ressalta nos seus principais aspectos, associativo, administrativo, desportivo—e sempre com interesse.

Citam-se tantos factos que é impossivel discriminá-los em breve noticia: o titulo de «Real» concedido pelo rei; o lugar de comodoro assumido por D. Luiz Filipe; as regatas do centenario de Santo Antonio; o progresso em 1896; a instalação em sede propria; a regata Leixões-Cascais em 1902; a prosperidade em 1903; regatas e passeios em 1906 e 1907; a travessia do Tejo, etc. Dá-se tambem a contribuição clubista no ensino do remo, vela e natação.

E' dificil fazer obra mais completa. Mas o livro tem ainda o grande mérito de estar escrito em linguagem simples e elegante, e profusamente ilustrado de gravuras qual delas a mais curiosa. O sr. Alberto Tota anuncia-nos um segundo volume, que virá completar esta obra desportiva a todos os titulos notavel.

TEATROS E CINEMAS

Um «travesti»

Em Inglaterra, houve uma época em que as mulheres não podiam representar, sendo os papeis femininos desempenhados por homens.

Uma vez, perto de Londres, assistia o rei ao espectaculo e, como o pano não subia, mandou um familiar ao palco saber o motivo da demora.

O director da companhia apareceu a explicar:

—Tenham paciencia. Diga a Sua Majestade que o espectaculo não começou já porque a «Rainha» teve uma colica e está a fazer a barba.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1799, o visconde de Almeida Garrett (José Baptista da Silva Almeida Garrett); em 1891, o escritor teatral Manuel Gustavo de Abreu e Sousa; em 1904, a actriz Aida Branca de Oliveira.

—Faleceram: em 1921, o empresario José Joaquim Pinto, mais conhecido pelo «Pinto do Gimnasio»; em 1935, o actor Henrique de Oliveira; em 1936, a actriz Zulmira Ramos.

—Estreou-se: em 1865, no D. Maria, a actriz Emilia dos Anjos, na comedia de Feuillet «Le cheveu blanc», traduzida por Duarte Sá com o titulo «Por um cabelo».

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1843, no teatro da rua dos Condes, o drama em 5 actos «Castelo de Faria», de Joaquim da Costa Cascais, em festa do actor Epifanio; em 1858, no D. Maria, a peça em 5 actos «O livro negro», de Pedro Vidoeira; em 1865, no Variedades, a magica em 3 actos «Os amores do diabo», de Joaquim Augusto de Oliveira; em 1870, na rua dos Condes, a comedia em 1 acto «Como o diabo as tece», de Joaquim José Annaya; em 1899, no Nacional, «Auto do Busto», de Marcelino Mesquita, comemorando o 1.º centenario do nascimento de Garrett; em 1902, no Gimnasio, a comedia em 3 actos de Alexandre Bisson, «Juiz duma cana», tradução de Acacio Antunes; em 1919, no Eden a opereta em 3 actos «O relogio do Cardial», tradução do espanhol de Machado Correia; em 1920, no teatro Salão Foz, a comedia em 3 actos de Fleurs e Caillavet, «Uma bela aventura», tradução do actor Antonio Sacramento; em 1921, no Avenida a peça em 4 actos «Lisboa em camisa», adaptação do livro do mesmo nome de Gervasio Lobato, por André Brun.

CURIOSIDADES

A 4 de fevereiro de 1810, executou-se no teatro S. João do Porto, a musica de um baile do compositor João José de Paiva, sob o titulo de «D. João de Castro em Dabul», assunto tirado do livro de Jacinto Freire de Andrade «Vida de D. João de Castro».

LÁ POR FORA

Faleceu em Madrid o compositor musical Pablo Luna, autor de zarzuelas tão famosas como «Molinos de Viento», «Los cadetes de la Reina», «El Niño Judio», «El Assombro de Damasco», «El Club de las Solteras» e «Canto a Primavera». Na época finda fizera subir á cena «La gata encantada» e «Las Calatravas», e deixa inedita, com versos de Manuel Machado, «El Pilar de la Victoria».

Peças novas

Comedia nova no Avenida

Realiza-se amanhã no teatro Avenida, a primeira representação da comedia «Cá em casa mando eu!», adaptação duma peça de Antonio Lope Moniz e Ramon de Peña, por Mario Marques, autor já consagrado em outros trabalhos do genero.

A interpretação está a cargo da companhia Maria Matos, de que fazem parte Assis Pacheco, Carlos Baptista, Alfredo Ruas, Seixas Pereira, Alvaro Benamor, José Morais, Maria Helena, Amelia Pereira, Lucia Mariani, Hortense Rizzo, Maria Ruas e Erico Braga.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A companhia do Coliseu dos Recreios estreia hoje no Coliseu do Porto, a opereta «O Sonho de Valsa» e no dia 8 a «Princesa dos dolares». A 20, estreia-se naquele teatro a companhia do Apolo, com a revista «A Marcha de Lisboa».

—De Almeirim, onde foi dar um espectaculo com as peças «O Poder de Fatima», regressou a Lisboa a companhia Alves da Cunha, que aguarda uma decisão oficial, a-fim-de prosseguir a sua digressão artistica pela provincia.

—Encontra-se ainda no Porto, donde só regressará depois da estreia do «Sonho de Valsa», o empresario Ricardo Covões.

—O artista José Barbosa concluiu os figurinos para a fantasia em dois actos «A lenda dos sete cravos», que vai ser representada pela companhia José Loureiro, no proximo mês de março, no teatro da Trindade. São perto de quinhentos fatos, que vão ser executados no guarda-roupa Paiva.

—Fala-se na vinda a Lisboa da celebre artista espanhola Raquel Meller com a sua companhia, que está a trabalhar no Circo Price de Madrid, com a revista «La Violetera», titulo duma das suas canções. A peça tem musica do maestro Padilla.

—Para o Apolo foi contratado o actor Francisco Costa, que ali vai interpretar um dos papeis da opereta «O Padre Piedade».

—Ficou transferida para segunda-feira, 9, a estreia, no teatro Sá da Bandeira, da revista «O Jogo da Laranjinha».

—A cantora Natalia Andrade fará a sua estreia no teatro da Trindade, no proximo mês de março, na companhia organizada pelo empresario José Loureiro.

—Amanhã, a companhia de circo realiza no Coliseu a habitual «matinée» das quintas-feiras; á noite, não há espectaculo, e na sexta-feira, prosseguem os espectaculos da companhia.

—«Rabanete» e «Verde milho» são as duas principais personagens comicas, masculinas, da fantasia «A lenda dos sete cravos», de João Bastos a subir á cena no proximo mês.

—Regressou do Porto, onde alcançou grande exito, a bailarina Carmenchu, que brevemente trabalhará em Lisboa.

Primeiras exibições

«Lua Nova», no São Luiz

Dois rouxinois ao desafio: a linda Jeannette Mac Donald, com a sua fina e espiritual beleza feminina do seculo XVIII francês, e Nelson Eddy, que nestes filmes de canto se tem destacado brilhantemente. A obra é graciosa, rendada de graça, ligeira e subtil, amavel e romantica. Adivinha-se o seu genero inicial: uma opereta de exito, mas o realizador equilibrou-a, num prodigio de inteligencia, nos deslumbrantes estudios de Hollywood. Dir-se-ia que «Lua Nova» é um duelo de amor e de galantaria. Nelson Eddy é um duque, que, nos tempos da revolução francesa, por motivos politicos, vai degredado para Nova Orleans, e ali é vendido a Jeannette Mac Donald. Entre dois cantores de fama, era natural que surgisse uma paixão. As circunstancias, porém, em que os dois se encontram, o movimento da intriga, os seus lances de heroismo e de emoção, dão ao filme um alto interesse, conquistando o inteiro aplauso do publico. Toda a gente sai satisfeita com a graciosidade do espectaculo que, além disso, tem uma musica agradavel. Desempenho excelente. Larga figuração. Ambientes evocativos. Complementos valiosos.—*Visor 40.*

A alegria do Circo, esta noite, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O grande acontecimento de Lisboa continua sendo, sem duvida, a extraordinaria Companhia de Circo que todas as noites se exibe no Coliseu, maravilhando o publico com as suas prodigiosas atracções e fazendo-o rir com saudavel alegria. Por isso são cada vez maiores os exitos da brilhantissima companhia. Hoje: soberbo espectaculo. Amanhã: sensacional «matinée» elegante dedicada ás crianças. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A conspiradora».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Paixão de liberdade».
ODEON—«A caminho de Singapura».
PALACIO—«A caminho de Singapura».
CAPITOLIO—«Beau geste».
CENTRAL—«Rebecca».
CINEARTE—«Uma princesinha em Nova York».
OLIMPIA—«Os gangsters do ring».
TERRASSE—«Miami».
REX—«Uma noite no Rio».
LYS—«Miami».
JARDIM—«Aldeia da roupa branca».
PROMOTORA—«Inimigo invisivel».
SALÃO IDEAL.

A S. I. F. APRESENTA, AMANHÃ, NO POLITEAMA
ASAS DA MARINHA
UM FILME ALTAMENTE EMOTIVO
FLAGRANTES ASPECTOS DA LUTA NO ESPAÇO!
Uma grande realização de LLOYD BACON, com
John Payne, George Brent
e
OLIVIA DE HAVILLAND

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Hoje — Às 21 e 30 — Hoje
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A CONSPIRADORA
Grande criação de Palmira Bastos
Sabado, 7. — 1.ª representação neste teatro da comedia inglesa em 3 actos de BRANDON-THOMAS
A MADRINHA DE CHARLEY
com João Villaret no Protagonista

Telef. 28643 APOLO DUAS SESSÕES às 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito

AMANHÃ QUINTA-FEIRA, 5 — AVENIDA às 21,30 — Empr.ª José Loureiro Telef. 27273
1.ª representação da comedia em 3 actos
Cá em casa mando eu!
adaptação de Mário Marques
Interpretação da companhia MARIA MATOS
DOMINGO, 1.ª «matinée» às 16 horas — BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

ALELUIA
HOJE NO TRINDADE
(Telef.: Vinte Mil)
2 SESSÕES ás 20,45 e 23 horas
O mais luxuoso espectáculo de Lisboa — Um êxito

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,30 e às 23 horas
A engraçadissima revista em 2 actos
ESSA É QUE É ESSA!
com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, AMALIA RODRIGUES, etc.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Lua Nova
filme musical
com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

CONDES — 2.ª semana
Paixão de Liberdade
um filme de FRANK LLOYD com Cary Grant e Martha Scott
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
MIAMI
OS 3 VAGABUNDOS

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
6.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
A caminho de Singapura
— FILME MUSICAL —
com Doroty Lamour e Bing Crosby

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Uma noite no Rio
PARE, VEJA E AME

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 15
Hoje: Recita promovida pelo Ateneu Comercial de Lisboa
Amanhã; Estreia
ASAS DA MARINHA
com George Brent e Olivia de Havilland

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
BEAU GESTE
Diz-me em francês

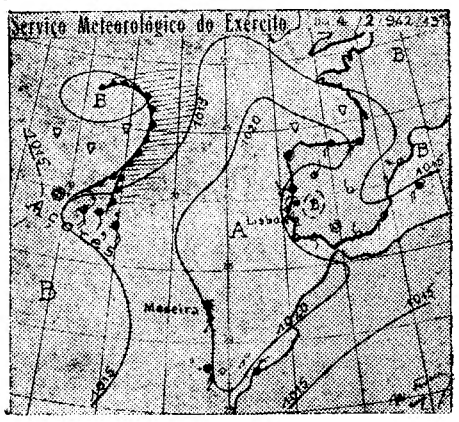
LYS — Tel. 48560 — A's 21
MIAMI
Os 3 vagabundos

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro
com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CENTRAL — TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
A CHAVE MISTERIOSA
Uma francesinha em Nova-York

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O rei e a corista
com Fernand Gravey

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na Peninsula permanece uma depressão de pequena profundidade centrada a leste de Castelo Branco. Na perturbação proxima dos Açores pode assinalar-se como oclusa a depressão que ali evolucionava, bem como a formação duma depressão estacionaria ao sul do arquipelago.

Em Portugal tem-se observado nevoeiros em varios pontos, alguns dos quais, na região de Coimbra, se encontram estacionarios.

No arquipelago da Madeira o tempo continua bom, mas a nebulosidade aumentou já por influencia da perturbação no Atlantico. E' provavel que se siga um pequeno agravamento do estado geral.

No arquipelago dos Açores verificou-se uma sensivel melhoria. Observam-se raras precipitações de chuva fraca, mas uma maior instabilidade atmosferica deve fazer-se sentir novamente nas proximas vinte e quatro horas.

Evolução prevista:

A depressão da Peninsula poderá ter no decurso das proximas 36 horas influencia moderada no estado do tempo do nosso país.

Por consequencia,

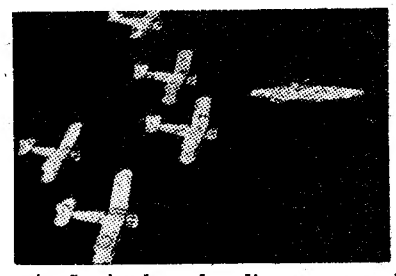
Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Junto á costa ocidental, muito fresco, com rajadas. Descida de temperatura. Instavel, principalmente nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17°,2; Minima, 6°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10°,9; Minima, 6°,3.*

«Esquadra italiana á vista!»

No seu novo livro «As duas batalhas de Matapan», o conhecido cronista naval Mauricio de Oliveira revela, sob



A aviação inglesa localiza a esquadra italiana...

dados oficiais, todas as fases, plenas de emoção, da grande batalha entre ingleses e italianos no Mediterraneo e que culminou pelo afundamento de seis navios italianos.

Quem leu o «Duelo de Gigantes», escrito tambem por Mauricio de Oliveira, pode avaliar do interesse palpitante e da leitura sugestiva deste seu novo livro.

Gravuras a côres. Fotografias admiraveis. Desenhos interessantes.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Actualidades internacionais

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, entre numerosas paginas graficas, uma em que se vêem Hitler durante o seu ultimo discurso no Reichstag, o presidente das Filipinas, Manuel Queson, e aspectos de Kaulun, Hong-Kong e Manila.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º ,telefone 2 1276).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

As operações em Singapura

SAIGÃO, 4.—Emquanto ao norte do Estreito de Johore os japoneses concentram forças e se preparam para dar o assalto a Singapura, a aviação niponica multiplica os «raids» sobre a ilha e o porto, provocando incendios e causando estragos importantes nas instalações navais e militares.

A aviação britanica tem dificuldade em reagir com probabilidades de sucesso. Na propria ilha de Singapura, 3 dos 4 aerodromos ali existentes estão por assim dzier inutilizados para a defesa. Os niponicos pelo contrario, possuem na Malasia aerodromos em bom estado, suficientemente afastados dos terrenos de aviação, inimiga.

Na Birmania, as informações recebidas em Toquio e confirmadas por Londres anunciam que as forças nipotailandesas atravessaram o Saluem em diversos pontos e marcham sobre Rangoon. Do lado britanico admite-se que a sorte da Birmania depende da resistencia na capital. Se Rangoon cai em poder dos japoneses fica fechado o unico caminho existente para Chung-King; fica tambem em jogo o prestigio britanico na India. Certos observadores sugerem que, em vez de atacarem imediatamente Singapura, os japoneses poderiam concentrar os esforços na Birmania, procurando, por outro lado, apoderar-se das Indias holandesas.

Segundo a radio niponica, ocupam já a quasi totalidade de Borneo. Dominam todos os aerodromos da ilha donde os seus aparelhos partiram para bombardear Surabaia, a grande base naval da ilha de Java, bem como Malang e Madioen, cidades, respectivamente, a sul e a oeste do grande porto holandês. A segunda base naval das Indias Neerlandesas, Amboina, está igualmente ocupada. Todavia Batavia ao anunciar que as comunicações estão cortadas com Amboina, precisa que a guarnição holandesa da ilha continua a resistencia. A aviação niponica atacou tambem o porto de Moresby, na Nova Guiné, a 600 quilometros do Cabo York. O mal estar aumenta de dia para dia na Australia, onde ha ansiedade quanto á sorte de Singapura.

Entretanto, o govêrno do Dominio recebeu de Londres garantia relativamente á defesa do Pacifico. Forde, ministro da Guerra, exortando ao microfone os aviadores australianos de Singapura á resistencia, declarou que um importante movimento aliado estava actualmente em preparação.—(O.F.I.).

O ataque está iminente

TOQUIO, 4—A Domei anuncia: «O ataque geral contra Singapura está iminente. A população de Johore Bahru começou a evacuar a cidade, a conselho das autoridades militares japonesas e dirigiu-se para uma zona segura.—(D. N. B.).

Aproxima-se de Singapura uma esquadra niponica

MILÃO, 4.—«A falta de agua parece começar a fazer-se sentir em Singapura, não só entre os habitantes mas tambem entre os defensores—escreve o correspondente na Malasia do «Corriere della Sera»—acrescentando que segundo noticias não confirmadas pequenos destacamentos japoneses teriam atravessado o Estreito de Johore e desembarcado no sector ocidental da ilha, tendo-se ocultado na selva.

O correspondente assinala que noticias deste genero foram já publicadas há 15 dias mas não tiveram confirmação. O dique que liga a ilha ao continente e que foi dinamitado pelos ingleses, não deve ter ficado completamente destruido. Com efeito, o dique, com 1 quilometro de comprimento e que custou um bilião de francos, está inteiramente construido sôbre rocha que emerge da agua, notando-se que o Estreito em certos pontos tem apenas 8 metros de profundidade. Os violentos bombardeamentos de Singapura envolveram em nuvens de fumo os molhes do porto Keppel numa extensão de 5 quilometros onde os bombardeamentos japoneses provocaram incendios que se avistam de longe. Keppel, porto comercial de Singapura, está situado no extremo meridional da ilha.

Uma fonte geralmente bem informada—prossegue o correspondente—diz que um grande comboio niponico protegido por navios de guerra e aviação se aproxima da costa nordeste de Singapura. Crê-se que aqueles vasos de guerra e transportes participarão directamente no ataque, preparando desembarques para o dia e momento oportunos.—(O. F. I.).

O duelo de artilharia prossegue

SINGAPURA, 4.—A artilharia britanica de grosso calibre continuou esta manhã a martelar fortemente as posições e concentrações das tropas japonesas no Johore, nas quais causou importantes destruições e numerosas baixas.

Num ataque aereo japonês realizado esta manhã contra Singapura foram abatidos cinco bombardeiros niponicos. As bombas lançadas pelos aviões niponicos provocaram estragos e vitimas. Declararam-se incendios que estão a ser combatidos pelos bombeiros e brigadas auxiliares.—(U. P.).

O cenario em Singapura

SINGAPURA, 4—Como se esperava, os «raids» aereos contra Singapura aumentam constantemente de intensidade. Pela primeira vez, os japoneses empregaram contra a ilha bombardeiros de vôo mergulhante. Ontem á noite ainda se elevavam nuvens de fumo de dois incendios, mas varios outros tinham sido extintos. Durante a tarde a cidade de Singapura encontrava-se na area dos locais bombardeados.

O primeiro foi feito a baixa altura com bombas e fogo de metralhdaora contra alvos afastados, mas pouco antes do meio dia houve um ataque concentrado, feito com bombardeiros bimotores voando muito alto. As peças antiaereas mantiveram um intenso fogo, desde o romper do sol até á noite. As suas granadas, rebentando entre os aviões atacantes, que voaram quasi sempre em formação de 9, parece terem avariado muitos. A população civil da cidade sitiada resistiu bem á sua dura prova.

O comandante das tropas de Malaca, tenente-general Persival, deu o exemplo auxiliando os trabalhos de defesa contra incendios nos pontos mais perigosos e desempenhou uma parte muito importante na remoção de valioso material de guerra dum armazem que se encontrava a pequena distancia dum edificio a arder.

O governador da Colonia dos Estreitos, «sir» Shenton Thomas, e varios funcionarios superiores, trabalharam arduamente em mangas de camisa, auxiliando as brigadas de socorro a salvar os civis de casas atingidas com bombas e na extinção dos incendios.—(Exchange Telegraph).

SINGAPURA, 4—Uma pequena formação de bombardeiros japoneses lançou algumas bombas na area da cidade, na manhã de quarta-feira. As vitimas dos ataques aereos de terça-feira elevam-se a 22 mortos e 90 feridos.—(E. T.).

Os preludios do grande ataque

ROMA, 4.—O ataque japonês contra Singapura está já a ser desencadeado com toda a força. Há quarenta e oito horas que uma chuva de bombas esfacela as defesas britanicas, que se verifica não terem sido construidas na previsão de um ataque por terra. Além disso, sabe-se que os três e meio milhões de habitantes estão ameaçados de falta de agua, que pode deixar de existir de um momento para o outro.—(R. R.).

Comunicado inglês

SINGAPURA, 4.—O comunicado do G. Q. G. Britanico do Extremo Oriente diz: «Não se verificam quaisquer alterações na situação. A nossa artilharia fez fogo sôbre transportes inimigos na região de Johore-Bahru. Aparelhos inimigos efectuaram uma série de ataques contra Singapura, provocando alguns estragos mas poucas vitimas militares. A nossa D. C. A. abateu, durante o periodo de 31 de janeiro a 2 do corrente, dois aparelhos inimigos. Três outros foram, provavelmente, derrubados. O numero das vitimas dos ataques de ontem é de 70 mortos e de mais de 200 feridos. Não se assinalou nenhuma actividade aerea inimiga sôbre Singapura durante a noite passada e as primeiras horas da manhã».—(O. F. I.).

A ultima sessão

da reeleição do

realizou-se hoje na sala do Co

e foi presidida pelo sr.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa fazendo o

Terminou hoje, com uma reunião que se realizou na sala do Conselho do Estado, no Ministerio do Interior, a serie de sessões preparatorias da reeleição do Chefe do Estado levada a efeito pelo sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior.

Compareceram as individualidades mais em destaque no Estado Novo, vendo-se tambem muitos oficiais do Exercito, da Armada, da Guarda Republicana, da Policia e da Guarda Fiscal e servidores dedicados da Revolução Nacional, como membros de juntas das freguesias, das organizações da União Nacional, das direcções dos gremios, das entidades de coordenação economica, dos sindicatos nacionais, etc. O Patriarcado fez-se representar.

Alguns nomes ao acaso: general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; general Fernando Borges, ajudante general do Exercito; general Monteiro de Barros, general Casimiro Teles, comandante da G. N. R.; coronel Ramires, 2.º comandante; coronel Lobo da Costa, governador civil; engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal; general Tasso de Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito; general Passos e Sousa, administrador geral do Exercito; dr. Aguedo de Oliveira; dr. Mario Pais Esteves, secretario geral do Ministerio do Interior; almirante Alvaro Marta, comodoro Oliveira Pinto, capitão de mar e guerra Teixeira Diniz, comandante Alves Leite, 1.º comandante do Corpo de Marinheiros; comandante Pita, chefe do Departamento Maritimo do Centro; capitão de fragata Nuno de Brion, capitão de fragata Celestino Ramos, comandante Oliveira Junior, chefe do Estado Maior da força naval da Metropole; comandantes Celestino da Silva, Diogo Pope e Vasco Lopes Alves, director da Aeronautica Naval; oficialidade do Corpo de Marinheiros, da esquadrilha de Submersiveis, da Aeronautica Naval, 1.º tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima; tenente-coronel José Mousinho de Albuquerque, comandante da Cavalaria da G. N. R.; coronel Martins Cameira, comandante geral das Policias; tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, director das Serviços de Censura á Imprensa; engenheiro Sebastião Ramires, deputados á Assembleia Nacional, procuradores á Camara Corporativa, etc.

Presidiu á sessão o sr. ministro do Interior, que dava a direita ao sr. governador civil e a esquerda ao sr. presidente do Municipio. A assistencia que enchia a vasta sala recebeu com uma entusiastica salva de palmas o sr. ministro do Interior.

O sr. coronel Lobo da Costa foi o primeiro a usar da palavra. Cumpria-

o preparatoria

do Chefe do Estado

do Conselho de Estado

sr. ministro do Interior

ndo o seu discurso na reunião de hoje

lhe—disse—por imperativo de consciencia e em nome da população do distrito de Lisboa, apresentar ao sr. ministro do Interior calorosas felicitações pelo exito brilhantissimo da sua viagem, que não fôra de propaganda —como muito bem já salientara aquele membro do Govêrno—porque o sr. general Carmona está permanentemente eleito nos nossos corações e na nossa inteligencia, mas viagem de esclarecimento do eleitorado para a qual o sr. dr. Mario Pais de Sousa não se poupou a fadigas e canseiras.

O sr. governador civil acrescentou que, com esta viagem, o ministro do Interior prestara á Nação mais um serviço a juntar a tantos outros que lhe tem prestado.

Ao terminar, o sr. coronel Lobo da Costa afirmou que, no entanto, o ministro do Interior devia sentir-se recompensado por ter podido auscultar o sentir de toda a população de Portugal.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, falando em seguida, começou por dizer que a sua primeira palavra era de gratidão pela forma como por toda a parte fôra escutado e compreendido, e que trazia dessa jornada uma magnifica impressão, pois ao longo de todo o país a natureza e o panorama mudavam de região para região, mas o entusiasmo era sempre o mesmo, e o mesmo continuava a ser agora na cidade e no distrito de Lisboa. Por toda a parte verificara—afirmou—o mesmo carinho, a mesma devoção e o mesmo entusiasmo em torno da figura prestigiosissima e nobilissima do Chefe do Estado.

O sr. ministro do Interior salientou que a visão que o país apresentava era o prologo da apoteose do dia 8, o triunfo antecipado da eleição já vitoriosa nas almas, afirmando em seguida:

«A reeleição do sr. general Carmona ultrapassa o quadro de um acto de repercussão simplesmente nacional, e significa a vitoria daqueles principios de ordem e de justiça que o mundo não pode esquecer. O sr. general Carmona vai ser reeleito porque a Revolução Nacional triunfou, e triunfou por a sua mensagem ser de paz e de verdade».

O sr. ministro do Interior fez a seguir a historia da Revolução Nacional pôs em destaque a acção do Chefe do Estado ao longo dessa evolução, focando: primeiro, o periodo pré-constitucional de 1926 a 1928; e depois o periodo constitucional de 1928 a 1935, em que os principios da Revolução se impõem já; e ainda o periodo depois de 1935, em que a Revolução se encontra em marcha plena e fecunda.

Eis uma das afirmações do sr. ministro do Interior:

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Combates movimentados na frente leste.

Bombardeiros alemães atacaram, na noite passada, instalações portuarias da Inglaterra, na parte sudoeste do país.

Na Africa do Norte, as forças indianas que servem de cobertura á retirada britanica foram batidas e repelidas.

Bombardeiros alemães fustigaram colunas de camiões no espaço de Tobruck e atacaram depositos de material nas proximidades de Marsa Matruk.

Os ataques aereos contra bases de aviação, posições da D. C. A. e outras instalações militares das ilhas de Malta e de Gozzo continuaram.—(D.N.B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4—As principais operações desenrolam-se agora ao sul de Kharkov e estão a ser levadas a cabo pelo exercito de Timoshenko. Ontem foram reconquistadas mais 17 povoações. As nossas tropas continuam a manter fortes posições na peninsula de Kerch. Na frente central estão a ferir-se combates e os alemães oferecem desesperada resistencia com os reforços de tropas frescas. Em determinado sector as nossas tropas estão agora a menos de 130 quilometros da fronteira da Letonia. As nossas tropas fecham cada vez mais o cêrco á cidade de Vyasma, enquanto outras unidades russas se encontram muito proximas de Smolensko.—(U. P.).

A situação geral na frente

ESTOCOLMO, 4—As contra-ofensivas alemãs desencadeadas na semana finda parece terem conseguido conter o avanço sovietico em varios sectores importantes

No norte, os russos que progrediam ao longo da margem ocidental do rio Volchov, em direcção a Novogorod, não puderam ultrapassar a região de Spasskpolist, localidade ocupada por eles em 29 de janeiro.

A ameaça de cerco a Novogorod está, por consequencia, afastada. Mais ao sul, a frente continua a passar entre Starasa russa e a importante encruzilhada de vias ferreas de Dno que os russos se esforçaram por atingir desde 20 de janeiro. Por outro lado, os sovietes encontram-se a uns 30 quilometros de Velikie-Luki. Na frente central, as posições estabilizaram-se em redor de Rjev, Viasma e Mjatlevo. Não tendo o exercito sovietico do centro conseguido ocupar Rjev, nem cercar Viasma ou abrir caminho pela estrada de Smolensko, o esforço principal das tropas russas concentra-se agora no sector do sul. Segundo informes de boa fonte, os sovietes desencadeiam novo ataque na região de Orel-Kursk onde a frente estava relativamente calma ha cêrca dum mês.

Este ataque tem por fim facilitar a manobra que se desenvolve a sul de Karkov. Neste sector os russos alargaram a bolsa formada a oeste da bacia do Donetz pela tomada de Gavrilovka, a 115 quilometros a leste de Dniepropetrocksk. Mediante esta saliencia os russos conseguiram aliviar uma das vias ferreas que ligam a capital da U. R. S. S. á bacia do Donetz, a que passa por Kupjansk Valujki, Jelez, Bogorodisk e Kashire.—(O. F. I.).

Forte reacção alemã

BUCARESTE, 4 — Na Crimeia, as operações contra os dois sectores que estão ainda em poder dos russos continuam com sucesso. Grande parte das tropas sovieticas foi evacuada da peninsula de Kertch. O numero progressivamente mais reduzido das unidades sovieticas que defendem a peninsula de Kertch enfraquece consideravelmente o poder de resistencia das linhas russas que se apoiam agora a norte do golfo de Arapat e a sul no de Teodosia. E' de notar que, depois do revés sofrido pelos russos no interior da Crimeia, as posições ocupadas pelas tropas sovieticas na peninsula de Kertch apresentam escassa importancia; o problema da defesa do Caucaso tem maior actualidade. Na bacia do Donetz, a actividade das tropas russas foi grande nos ultimos dias. Todavia, parece mais uma vez que a ofensiva russa está votada a malogro. Com efeito, o alto comando alemão aproveitou o periodo de acalmia neste sector para consolidar «a linha do inverno», e parece provavel que as tropas aliadas possam resistir vitoriosamente á violenta pressão exercida pelas tropas sovieticas. Assinalam-se mesmo neste sector da frente muitos contra-ataques alemães. — (O. F. I.).

Ataques aereos alemães

ESTOCOLMO, 4—Os correspondentes dos jornais suecos em Berlim informam que esquadrilhas de bombardeiros alemães de «vôo mergulhante» levaram a cabo um violento «raid» contra as fortificações e instalações de Sebastopol, provocando grandes destruições e incendios numa vasta area. Acrescentam que, pelo menos, três unidades de guerra sovieticas foram atingidas.—(United Press).

Um comboio naval alemão

bloqueado pelos gelos

ESTOCOLMO, 4.—Nos ultimos 15 dias encontram-se retidos nas aguas geladas do Baltico, 25 navios alemães que correm o perigo de ser esmagados pela violenta pressão. Estes navios estavam em viagem da Alemanha para a Suecia, carregados, principalmente, de carvão quando foram apanhados pelo gêlo, entre a ilha de Gotland e a costa sueca.—(E. T.).

A guerra na China

Ofensiva chinesa

CHUNG-KING, 4. — O informador oficial declarou ontem que está iminente uma ofensiva chinesa de larga envergadura. Interrogado pelos jornalistas sobre o ponto em que o grosso das tropas chinesas estava actualmente concentrado, respondeu: «Os acontecimentos de um futuro proximo indicá-lo-ão».—(Exch. Teleg.).

O esforço de guerra

dos Estados Unidos

BOSTON, 4. — O contratorpedeiro americano «Fitch» foi ontem lançado á agua nos estaleiros de construções navais desta cidade.—(O. F. I.).

TENENTE MANSO LEFÈVRE

Passou ontem o 7.º aniversario da morte do 1.º tenente de marinha Manuel Manso Lefévre, filho do nosso querido director dr. Joaquim Manso. O tempo não cura essa ferida pungente de saudade. Quem conheceu o distinto oficial da armada a sua alma leal como uma espada, a sua bondade, que era um reflexo de Deus, a sua inteligencia tão humana e compreensiva, não pode evocar a sua gentilissima figura sem um estremecimento profundo do coração Pertencia á geração a quem o estado confiou os novos navios da Armada. Em Londres distinguiu-se, perante os seus camaradas portugueses e ingleses, como um especialista de assuntos navais.

A' sua arma, a artilharia, dedicava uma grande paixão. No livro que deixou e que veio a lume, dentro das publicações oficiais, ele demonstrou os mais profundos conhecimentos.

A data da sua morte foi ontem, piedosamente consagrada numa missa de «requiem», rezada pelo padre Nogueira, no templo dos Paulistas. Ao comovente acto assistiram numerosas pessoas.

180 mortos num desastre

ocorrido numa mina

TOQUIO, 4—Produziu-se esta madrugada um acidente numa mina, que causou 180 mortos—relata o «Yomiuri».—(O. F. I.).

CRISTAL Bar--Dancing da Moda
Avenida da Liberdade, 137 Telef. 2 9925
Quintas-feiras, Sábados, Domingos, às 17,30 horas
Chás Dançantes — Variedades
por artistas estrangeiras
TODAS AS NOITES — Das 23 ás 5 horas
Orquestra Caravana — Variedades
Selecção rigorosa

Dois episodios

A politica interna na Noruega e na Etiopia transformou-se. Com essa transformação coincide, para os dois paises, uma orientação nova na politica externa. Tanto quanto é possivel tirar conclusões seguras de informações sujeitas a caução, o caso desses dois paises, um situado no extremo norte da Europa, outro colocado no coração da Africa, é tipico da evolução que caracteriza a fase actual da guerra. A ambos se promete a libertação após um periodo largo de sujeição ao dominio de estranhos; a ambos se restitue, com a independencia, o exercicio dos direitos de soberania que caracterizam a vida dos povos livres. A maneira de realizar este objectivo não é a mesma no episodio norueguês e no episodio etiope.

A Noruega é uma nação cujo passado equilibrado e são, se impusera no conceito dos seus pares. Arrastada no torvelinho da luta pela fatalidade duma posição geografica predominante, soube manter, nas horas de infortunio, a dignidade e o aprumo que eram a marca da sua existencia colectiva. Os seus filhos, emquanto isso lhes foi possivel, bateram-se pela patria. O seu soberano preferiu as agruras do exilio á comodidade facil duma concordancia com o vencedor. Qualquer que seja o futuro do povo norueguês, este escreveu uma pagina da historia que se não apagará.

A opinião publica na Noruega estava devidida quando os alemães ocuparam os seus portos, ha aproximadamente dois anos. A ocupação do territorio norueguês, com as suas exigencias, deu um relêvo particular á actividade do partido pró-germanico, chefiado pelo major Vidkun Quisling. O «Nasjonal Samling» por decreto do comissario do Reich, Terboven, passou a ser (decreto de 15 de setembro de 1940) o unico partido cuja existencia foi reconhecida oficialmente. Os seus filiados passaram a ter acesso exclusivo ás funções de direcção do Estado e da administração publica.

Durante o periodo que se seguiu não deixaram de se registar incidentes, de maior ou menor significado, em varios pontos do territorio norueguês e, por mais duma vez, os bombardeamentos da R. A. F. precederam tentativas de desembarque dos «comandos» britanicos.

A nomeação do novo governo norueguês representa mais um passo no caminho da colaboração entre os dirigentes do partido nacional-socialista local e as autoridades de Berlim. O major Quisling assumiu a responsabilidade de dirigir politicamente o país no sentido dum entendimento estreito com o Reich. As tropas de ocupação não abandonarão os seus postos, o que se explica pelas exigencias da luta, e o «Reichskommissar» continuará em Oslo por um periodo cuja duração não foi fixada. O chefe do novo govêrno irá brevemente á capital alemã onde, segundo todas as probabilidades, assinará o pacto tripartido como condição expressa da adesão da Noruega aos principios da nova ordem europeia e da cooperação activa do seu povo na luta em que o Reich e os seus aliados se encontram empenhados.

A Etiopia, conquistada em 1936, foi integrada no imperio italiano passando a constituir a joia mais valiosa da corôa de Vitor Manuel. Extintos os ecos das batalhas que opuseram os subditos do Negus aos soldados da Italia fascista, os conquistadores iniciaram uma obra de colonização que as vicissitudes da guerra vieram interromper. As hostilidades na Africa Oriental iniciaram-se em janeiro de 1941 e terminaram em fins de novembro com a ocupação de Gondar pelas forças imperiais britanicas. O exercito italiano da Etiopia, cortado das suas bases de abastecimento, prolongou, emquanto lhe foi possivel, a resistencia.

Ha um ano (5 de fevereiro de 1941), o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, «sir» Anthon Eden, fez uma declaração nos Comuns, anunciando que o seu país não tinha ambições territoriais na Etiopia e se propunha, logo que as circunstancias o permitissem, restaurar a independencia do país. Essa promessa foi agora cumprida com a assinatura do acôrdo anglo-etiope e o restabelecimento de relações diplomaticas normais entre Londres e Addis-Abeba.—C. F.

BOLSA DE LISBOA

4 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	982$00	980$00	982$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.010$00	1.009$00	1.012$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.034$00	1.031$00	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.151$00	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.018$00	1.018$00	1.019$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	970$00	970$00	974$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.530$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.480$00	1.520$00
Externas 3.ª serie	1.620$00	—	1.650$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.620$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	157$00	154$00	158$00
Centenarios 4 %.....	2.012$00	2.011$00	2.014$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	515$00	510$00	518$00
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos	—	—	—
Sagres,...	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	200$00	198$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	190$00	—
Cerveja Estrela.....	691$00	685$00	700$00
Cimentos Tejo..	375$00	374$00	377$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	480$00
Credito Predial port	18$00	17$60	18$10
Gás e Electricidade cp.	171$00	170$50	172$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	730$00	726$00	730$00
Industrial Aliança.....	200$00	200$00	202$00
Portugal e Colonias.....	139$00	—	139$50
Nacional Navegação T. p.	746$00	745$00	750$00
Colonial de Navegação..	546$00	—	546$00
Portuguesa de Pesca T. p.	438$00	427$00	440$00
In. Farmaceutica, ...	—	510$00	—
Portuguesa de Tabacos.	384$00	384$00	386$00
Tabacos de Portugal....	—	340$00	350$00
União Electrica Portug.	330$00	328$00	333$00
Cassequel	425$00	421$00	—
Agricola das Neves.....	344$00	343$00	344$00
Agricola Colonial.....	254$00	252$00	254$00
Açucar de Angola	668$00	665$00	—
Buzi 1.ª emissão T. P....	132$00	130$00	—
Ilha do Principe.....	385$00	385$00	390$00
Zambezia T. 25.....	19$50	19$00	19$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	523$00	520$00	525$00
Norte de Portugal 5 %.	—	107$50	108$50
C. P. 6 %.....	—	132$00	139$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	—	145$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect, Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	118$00	119$00
Buzi 6 1/2 T, p.....	111$00	110$50	112$00

COSTA, L.DA

Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2476

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York, cheque	24$55,0	25$05,0
Nova-York, notas	16$20,0	16$60,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Libra ouro	233$50,0	235$50,0

Restaurante Negrêsco, L.da

Tendo havido cessões de quotas e alteração do pacto social da Sociedade «RESTAURANTE NEGRESCO, LD.ª», convidam-se todos os crédores desta sociedade a enviarem ou entregarem as suas facturas, para conferencia, na sede da sociedade referida, Rua Jardim do Regedor, 39 a 45, das 11 ás 16 h. dos proximos dias 5 a 10, inclusivé.

A gerencia

Farinha Duas Pombas

Para crianças, adultos e convalescentes. Para tomar á chavena, colher ou biberão.

RICA EM VITAMINAS
Nutritiva. Digestiva. Saborosa
Não pesa no estomago
Não altera os intestinos

Não irrita orgão algum, por mais debil que seja ou por mais doente que se encontre. Tolerada pelo organismo, mesmo no caso em que outras farinhas o não são

Dá vigor aos novos e ampara os velhos

E' um produto d'A Mariazinha

Cada quilo, 12$00

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

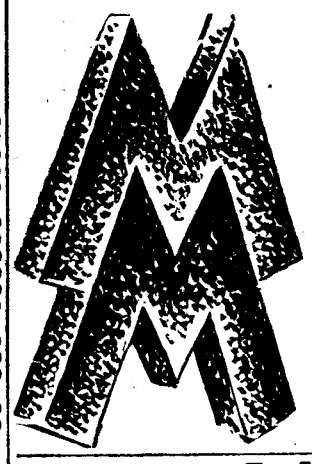
R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

FORMIDAVEL

PORTUGAL

(Gabardina Formidavel)

Só é feliz quem usa a célebre gabardina FORMIDAVEL, um autentico exclusivo do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17-1.º, esquina da Rua 1.º de Dezembro, por cima do grande Café Nacional, Telef. 2 2206, ao Rossio. — LISBOA.



Visite V. Ex.ª

A FEIRA DO REICH LEIPZIG

PRIMAVERA 1942

que se realiza de 1 a 5 de Março

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG

ou o seu Representante Honorario

A. SCHMIDT

LISBOA — Praça dos Restauradores, 13

AUTORAIL

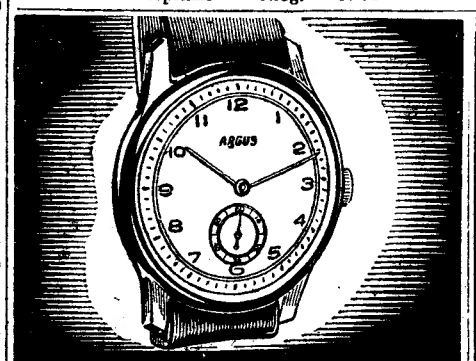
Horario a partir de 1 de Fevereiro de 1942

A's 2.as, 4.as e 6.as feiras (Viseu)

Viseu	part.	8-34
Sernada	cheg.	10-18
Sernada	part.	10-20
Aveiro	cheg.	11-06
Aveiro	part.	11-15
Lisboa R.	cheg.	20-30
Espinho	cheg.	11-54

A's 3.as, 5.as e 6.as feiras (De Espinho)

Espinho	part.	13-05
Lisboa R.	»	8-40) A's 3.as e
Aveiro	cheg.	13-22) 6as feiras
Aveiro	part.	13-35
Sernada	cheg.	14-21
Sernada	part.	14-33
Viseu	cheg.	16-19



ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

LEIA O

Sempre fixe

Companhia Colonial de Navegação

Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em principios de Março proximo futuro, recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Serafim Antunes Pacheco Andrade

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que ámanhã, dia 5, pelas 10 e 30, será rezada Missa na igreja de Benfica, por alma do saudoso extinto.

2 produtos indispensáveis á Beleza da sua pele:

Creme e Pasta de Amendoas

Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

MALES DE PÉS

EXPERIMENTE ESTE SIMPLES TRATAMENTO

Deite um punhado de Saltratos Rodel num banho quente para os pés. Verá formarem-se milhões de minúsculas bolhas de oxigénio que entram profundamente nos poros e levam estes sáis poderosamente benéficos até mesmo à raiz do mal. A sensação de ardor e a inchação desaparecem quási instantâneamente como por milagre.

Os pés fatigados, doridos, ficam aliviados, tornando-se normais. Os calos amolecem a tal ponto que se podem arrancar, sem perigo, pela raiz. Se deseja um alivio imediato, peça hoje mesmo Saltratos Rodel numa farmácia ou drogaria. O seu custo é insignificante. Se não ficar inteiramente satisfeito, reembolsar-lhe-emos o dinheiro imediatamente e sem discussão.

GABARDINA LISBONENSE REG.
PORTUGAL

Milhares de gabardinas, sobretudos, capas e casacos de cabedal a preços inacreditaveis, por motivo de balanço.

REVENDEDORES: Comprando lotes, ganhareis rios de ouro. Armazem de Lanificios Lino. Calçada do Carmo, 17, 1.º, esquina da Rua 1.º de Dezembro, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio). Telef. 2 2206 — Lisboa.

Mestre Joaquim Ricardo

MISSA DO 7.º DIA

Sufragando a sua alma, um grupo de discipulos manda rezar uma Missa, na basilica do Martires, ámanhã, 5.ª feira, ás 12 horas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Bivar de Sampaio e Melo, D. Maria José Van-Zeller Guedes, D. Maria de Lourdes Ferraz de Sousa Rego, D. Emilia Allen Archer, D. Adriana Correia de Moura Coutinho Homem, D. Maria Teresa da Gama Berquó, D. Maria Joana Oom, D. Edamen José Coelho da Graça Reis, D. Maria Luiza Lobo da Silveira (Alvitò), D. Ester Pereira da Silva Magalhães, D. Alice Celeste Ferreira Pires, D. Faustina Ribeiro da Cunha e Silva e D. Maria Joaquina Crosatti Videira.

A BANDEIRA PORTUGUESA

foi hoje içada a bordo do vapor «Luango»

Assinou-se esta tarde a escritura de compra, por parte da Companhia Colonial de Navegação a uma empresa argentina, do vapor de carga «Inspector Benedetti» que passa a chamar-se «Luango» e não «Luanda», como a principio se noticiou.

Assinaram a escritura, por parte da C. C. N., os srs. Bernardino Correia e dr. Domingos de Meneses, respectivamente presidente do conselho de administração e administrador daquela companhia e, por parte dos vendedores, o Banco Inglês, como seu representante.

Terminada a cerimonia, a bandeira argentina foi arriada á popa do «Luango» e substituida pela bandeira portuguesa. O inspector da C. C. N. sr. comandante Julio Ramos, tomou então oficialmente conta do navio no qual deu entrada o pessoal português que o tripulará.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

No avião da carreira, regressou hoje a Madrid o embaixador de Portugal, sr. dr. Pedro Teotonio Pereira.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—Santa Agueda, virgem martir. Lausperene, está na igreja do Corpo Santo, ás 9, missa e adoração, ás 18, Terço do Rosario.

HOTEL PRAIA DO SOL

A gerencia participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra aberto todo o ano e que continua a manter o seu excelente serviço.

Telefone — Praia do Sol 12

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.

Telef. 28842

MUITA LOGICA

tem a sua desconfiança quando lhe dizem que tal ou tal produto salvará o seu cabelo.

Realmente ha tantos que para nada servem!...

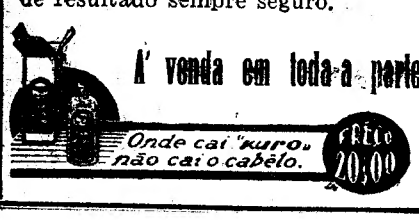
Porém, a sua desconfiança desaparecerá logo que use

KURO

que contém, em diluição, a mesma substancia dos cabelos vivos.

E' esse o segredo da sua eficacia, garantida por experiencias em muitas milhares de casos.

«KURO» é o produto moderno de resultado sempre seguro.



A Imprensa espanhola

diz que o programa da revolução tem de se cumprir

MADRID, 4—Os editoriais dos jornais de ontem á tarde são consagrados a questões de politica interna em referencia a um artigo publicado pelo orgão do partido «Arriba». Este jornal de Madrid sublinha a vontade de levantamento do nivel social que se manifesta na actividade do Chefe do Estado.

A união perfeita entre o povo, o exercito e o partido, acrescenta o mesmo jornal, está na base do ressurgimento da Espanha.

O «Informaciones» sublinha que os soldados do Exercito e os milicianos do partido estão animados duma mesma vontade de disciplina e duma mesma dedicação patriotica. A obra revolucionaria tem que ser realizada mesmo que isso se tenha que fazer contrariando os interesses que hoje já não têm razão de ser.

O «Pueblo» diz que a execução do programa nacional-sindicalista é uma exigencia á qual se não pode faltar. O mesmo jornal acrescenta que os culpados serão julgados segundo a lei marcial.—(D. N. B.).

A Venezuela sugere

um estreitamento com Portugal

RIO DE JANEIRO, 4.—O sr. Parra Perez, ministro dos Negocios Estrangeiros da Venezuela, que presentemente se encontra na capital brasileira, disse que o governo venezuelano veria com o maior prazer o estabelecimento reciproco de legações em Caracas e em Lisboa, e a nomeação dos ministros respectivos, que se encarregariam de estreitar os laços de amizade entre Portugal e a Venezuela, promovendo simultaneamente, as bases para um futuro intercambio comercial.

O sr. Perez terminou por manifestar a sua admiração por Portugal e afirmou que a Republica da Venezuela receberá, de braços abertos, os imigrantes portugueses que queiram ir residir para qualquer ponto do territorio nacional.—(U. P.).

Os temporais na Suiça

Novas avalanches de neve

BERNE, 4—Assinalam-se novas avalanches em diversos pontos do país. No Ochsenalp, cantão de Grisons, uma cabana onde estava um rapaz de 17 anos foi arrastada. No cantão de Schwytz, uma outra avalanche causou estragos em casas de habitação. A estrada do vale do Muotta está coberta de neve, encontrando-se o trafego interrompido.

De acôrdo com os primeiros calculos, o alude de Gurtnellen, cantão de Uri, soterrou 22 casas, muitas delas de habitação. Já se encontraram os cadaveres de 6 vitimas, incluindo 3 crianças, em Beckenried.—(O. F. I.).

27 mortos

BERNE, 4.—Desde sabado passado as avalanches fizeram o total de 27 vitimas.—(O. F. I.).

Grandes nevões na Turquia

12 mortos e varios feridos

ANKARA, 4.—Na região de Tchiankire têm-se registado nevões, atingindo a neve nalguns pontos a altura de 2 metros. Um alude, na aldeia de Tchuruviran, provocou o desabamento de 7 casas; há 12 mortos e varios feridos. —(O. F. I.).

NA CASA DAS BEIRAS

Na tarde de sabado proximo, realizar-se-á, nas salas da Casa das Beiras, gentilmente cedidas, um «Chá Mah-jong»-«Bridge», com fins de beneficencia, o qual será abrilhantado por uma eximia orquestra. Os poucos convites que restam podem ser requisitados pelo telefone 4 5739.

ACÇÃO CATOLICA PORTUGUESA

No salão nobre da sede central da Acção Catolica Portuguesa tomam posse amanhã, ás 17 e 30, as novas direcções gerais dos organismos especializados da Liga dos Homens da Acção Catolica, cerimonia a que presidirá o sr. bispo de Helenópole.

BEM FAZER

Para um pobre homem que tem 9 filhos, está sem trabalho e prestes a ser despedido da casa que habita, a favor do qual fizemos ontem um apêlo á generosidade dos nossos leitores, recebemos de «Anonimo», 20$00, de M. G. M. 10$00 e de «Anonimo», 50$00.

Os nossos agradecimentos em nome do contemplado.

A REUNIÃO DE HOJE

no ministerio do Interior

(Continuação da página central)

«A Revolução triunfou. A Revolução continua. E não se veja antagonismo entre estas duas afirmações. Se a Revolução não estivesse triunfante não poderia continuar. Continua porque soube vencer. Por isso a sua marcha é já hoje uma marcha para além da vitoria».

O sr. dr. Pais de Sousa frisou o sentido perfeito da missão que todos os gestos e acções do Chefe do Estado traduzem, falando em seguida do modo expressivo e eloquente como o povo compreendia os altos serviços prestados pelo Chefe do Estado, como o aprecia e como o acarinha.

Numa das ultimas passagens do seu importante discurso, o ministro do Interior referiu-se ás palavras de Salazar—de quem traçou um empolgante perfil—a proposito da eleição de 1935: «que já não preguntava quem a Nação ia eleger». E acrescentou:

A Nação, hoje como ontem, sabe como vai eleger. Trata-se apenas de exteriorizar por um acto entusiastico de presença o sentimento que é de todos os portugueses.

Ao terminar, o sr. ministro do Interior foi calorosamente aplaudido e cumprimentado.

A sessão de amanhã

no Coliseu dos Recreios

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se no Coliseu dos Recreios uma grande sessão politica de homenagem ao sr. general Carmona. Pode dizer-se que todas as organizações oficiais e particulares de Lisboa deram já a sua adesão a este importante acto, que será uma verdadeira consagração nacional ao venerando Chefe do Estado, pois de todos os pontos do país têm chegado á União Nacional cartas e telegramas de aplauso á sua iniciativa.

Tomarão parte nesta sessão o orfeão da «Mocidade Portuguesa» e a banda da G. N. R.

VIDA MUSICAL

Amigos da Cultura Italiana

Mais uma vez as sálas do Instituto de Cultura Italiana foram pequenas para conter o publico que acorre ás Sessões Culturais organizadas por Oliva Guerra.

Neste programa, cujos executantes foram apresentados com palavras amaveis pela distinta organizadora, figuravam obras e nomes que servem condignamente, atrés das épocas, a cultura italiana: Corlli e Vivaldi, Paesiello e Pergolese, Pizzetti, Respighi e Rieti. O compositor Tedeschi é que já não teria categoria para figurar nesta parada.

Fizeram-se aplaudir a harpista Esmeralda Alves, bastante á vontade, a violinista Maria Emilia Cordeiro Venancio, que continua a cultivar a virtuosidade, a cantora Idalina Leite Pinto, muito brilhante, e a jovem pianista Maria Antonieta Lipari Garcia, de simpatica musicalidade. —F. B.

Cantora Nair Duarte Nunes

A Sociedade Nacional de Musica de Camara apresenta ao publico de Lisboa na noite de sabado 7 do corrente, no Sindicato dos Musicos, a distinta cantora artista brasileira Nair Duarte Nunes, que cantará em quatro linguas obras de Bach, Schubert, Shumann, Strauss, Duparc, Fauré, Milhaud, Poulenc, Debussy, Obradors, J. Nin, Claudio Carneiro, Lopes-Graça, Nepomuceno, Octaviano, Camargo Guarnieri, Villa Lobos e F. Mignone.

A parte de piano está a cargo da distinta artista Regina Cascais. Os convites, para não socios e marcação de lugares fazem-se na casa Sassetti e no Sindicato dos Musicos, na noite do concerto.

Concerto de pianoo

O distinto violinista Pierre Revel realiza amanhã, pelas 21 horas, no teatro D. Maria Pia, em Leiria, um concerto que está a despertar grande interesse naquela cidade.

A REFORMA DOS SERVIÇOS

jurisdicionais de menores

O sr. ministro da Justiça nomeou para fazerem parte da comissão encarregada de elaborar um projecto de reforma da legislação relativa aos serviços jurisdicionais de menores os srs. dr. Eurico Serra, director geral daqueles serviços, e os professores de Direito, Beleza dos Santos, Pires de Lima e Cavaleiro Ferreira.

Os trabalhos da comissão começam depois de amanhã e devem estar concluidos no prazo de um ano.

AVENIDA PRAIA DA VITORIA

Foi hoje assinada a escritura de compra, á Nunciatura Apostólica, do seu predio situado na praça Duque de Saldanha, entre a rua das Picôas e a avenida Fontes Pereira de Melo.

Com esta aquisição ficou a Camara habilitada a continuar o prolongamento da avenida Praia da Vitoria, cujas obras, há tempo iniciadas, vão prosseguir em breve.

DE LUTO

Conde de Jimenez y Molina

Na sua casa da rua de João de Deus, 15, 1.º, faleceu hoje o sr. conde de Jimenez y Molina, figura muito conhecida dos tempos da monarquia e amigo intimo do rei D. Carlos, o que o levou a ausentar-se de Portugal depois da implantação da Republica. Regressara há poucos anos a Lisboa, onde fixara residencia. Desportista entusiasta, foi um dos fundadores do Automovel Club de Portugal e tomou parte nas primeiras corridas de automoveis realizadas em Portugal.

D. Manuel Carvajal Jimenez y Molina contava 75 anos, era filho dos duques de Abrantes, casado com a sr.ª D. Maria Clementina Pinto Leite Carvajal, pai da sr.ª D. Angela Carvajal Teles da Silva e do sr. engenheiro José Manuel Carvajal, ausente na Suiça, genro do sr. José Maria Teles da Silva (Tarouca), e cunhado da sr.ª condessa de Arge, do sr. conde de Penha Longa e da sr.ª viscondessa dos Olivais.

O funeral, a cargo da agencia Magno, sai amanhã, ás 11 horas, da morada acima para o cemiterio dos Prazeres.

Coronel José Xavier Barbosa da Costa

Da sua residencia, rua Saraiva de Carvalho, 111, 3.º, para o talhão privativo dos Combatentes, no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do sr. coronel José Xavier Barbosa da Costa, oficial mutilado, figura prestigiosa da guerra de 1914-1918 e antigo presidente da Junta Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Durante a noite e o dia de hoje, foi o cadaver velado pelas pessoas de familia e numerosos amigos, entre os quais se contavam muitos camaradas.

Pelas 16 horas, foi o caixão retirado da camara ardente para um armão da Companhia Trem Hipomovel e coberto com a bandeira nacional.

No prestito, que foi muito concorrido, tomaram parte, entre outras pessoas os representantes da Comissão Central Administrativa e da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Dr. David Lopes

Constituiu uma verdadeira consagração, por parte dos seus colegas, discipulos, admiradores e amigos, o funeral do sr. dr. David de Melo Lopes, sabio orientalista e ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Durante toda a noite e parte do dia de hoje, passaram pela sua residencia, na avenida Fontes Pereira de Melo, 18, 3.º muitas pessoas de varias categorias que apresentaram os pesames á familia enlutada.

A's 16 horas, depois de feita a encomendação do corpo pelo coadjutor de freguesia de S. Sebastião da Pedreira, foi a urna retirada da camara ardente e transportada para um auto-funerario que a conduziu ao cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Sobre o ataude foram colocadas muitas coroas e ramos de flores e no prestito encorporaram-se numerosas pessoas

D. Maria del Carmen Cavanillas y Cavanillas

Do palacio da embaixada de Espanha, em Palhavã, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, pelas 12 horas, o funeral da sr.ª D. Maria del Carmen Cavanillas y Cavanillas, natural de Madrid, esposa do sr. José Cavanillas, tenente-coronel do exercito espanhol que tomou parte em diversos concursos hipicos realizados em Lisboa.

No prestito encorporaram-se muitas pessoas da embaixada, do consulado e da colonia espanhola em Lisboa, representantes da Sociedade Hipica Portuguesa, oficiais de cavalaria, etc. O coronel Esmeraldo de Carvalhais representava o sr. subsecretario de Estado da Guerra.

Manuel Ferreira

No Club Tauromaquico, quando ali se encontrava a conversar, faleceu subitamente o conhecido «aficionado» sr. Manuel Ferreira. Inteligente e espirituoso, descrevia com inexcedivel graça, e com os pormenores adequados a historia anecdotica das antigas figuras do toureio, com quem conviveu, e os costumes dos ciganos, e as tradições do baile e do canto «flamenco».

Manuel da Costa Ferreira, que contava 68 anos, e que ha um ano sofreu grave doença, deixa profundas saudades em todos quantos o conheciam.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, saindo da residencia do extinto, na rua de S. Bernardo, 29.

D. Mariana da Silva Carvalho Correia

Na sua residencia, travessa de Santa Quiteria, 31, rés-do-chão, esq., faleceu a sr.ª D. Mariana da Silva Carvalho Correia, esposa do sr. José de Assunção Correia, telegrafista da Marinha Mercante.

O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, saindo o prestito funebre da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Valente de Almeida

MURTOSA, 4—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria Valente de Almeida, de 70 anos, esposa do sr. Antonio Augusto Valente de Almeida, antigo presidente da Camara Municipal, e mãe dos srs. José Julio de Almeida, presidente da Junta de freguesia da Murtosa, Manuel Almeida e Virgilio Almeida.

Eduardo Ramos

Faleceu tambem nesta vila o sr. Eduardo Ramos, estudante, de 21 anos, filho do sr. Antonio Ramos, comerciante.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

As tropas *indianas* abandonaram as posições proximo de Derna

CAIRO, 4.—Anuncia-se, oficialmente, que a divisão indiana deixou as posições que ocupava perto de Derna e conseguiu juntar-se ao grosso das forças britanicas.—(O. F. I.).

A evacuação da cidade de Derna

LONDRES, 4.—Informam do Cairo que as tropas inglesas retiraram de Derna.—(United Press).

Comunicado inglês

CAIRO, 4.—Comunicado do Grande Quartel General: «Depois de ter repelido fortes destacamentos alemães que tentaram cortar a sua retirada, a nossa 4.ª divisão indiana completou com exito durante a noite de 2 para 3, o seu movimento a partir da ultima posição de cobertura, proximo de Derna, e juntou-se ás nossas forças principais. Ao mesmo tempo, as nossas colunas moveis, eficazmente apoiadas pelas nossas forças aereas, continuam as suas actividades ofensivas no deserto, a leste e nordeste de Msus».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 4.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas. Comunicado n.º 613: «Forças indianas, encarregadas de proteger a retirada inglesa na Cirenaica oriental, foram duramente batidas. O avanço das tropas do «eixo», apoiado vigorosamente pela aviação, prossegue em direcção á região de Derna.

Divisões da arma aerea alemã bombardearam instalações belicas, hangares e depositos de Malta: incendios e explosões foram observadas sobre os objectivos repetidamente atingidos».—(Radio Roma).

Os ingleses confirmam o avanço alemão

CAIRO, 4 — Emquanto as colunas moveis britanicas continuam com exito a resistir ao inimigo em volta de Msus, onde o terreno está transformado num lamaçal devido ás violentas chuvas, parece que as forças blindadas de Rommel continuam a avançar em direcção a Derna, ao longo das duas estradas costeiras. Julga-se que as colunas de «tanks» do «eixo» atingiram agora El Gubba, cêrca de 52 quilometros a oeste de Derna, onde se encontram as duas estradas vindas da direcção de Jebel-Akdar (Montes Verdes). Ao mesmo tempo que parece terem as forças de Rommel recebido importantes reforços, o general Auchinleck tambem está enviando reforços para a frente. E' opinião geral aqui, de que, dentro de pouco tempo, se travará uma importante batalha.—(E. T.).

Benghasi está destruida

ROMA, 4.—Um jornalista australiano que se encontra na frente de Africa, informa que os ingleses, antes de abandonar Benghasi, fizeram explodir 500 toneladas de dinamite que destruiram, quasi por completo, a cidade. —(R. R.).

Os ataques a Malta

MALTA, 4.—Embora os «raids» inimigos contra Malta no mês de janeiro totalizem 263, houve apenas 83 mortos, 59 feridos de gravidade e 76 ligeiramente. Tal facto prova como foi efectivamente resolvido na ilha o problema dos abrigos.

De segunda-feira á tarde até a tarde de terça-feira houve mais sete alarmes, mas não houve baixas nem danos. Foi danificado, pelo menos, e muito provavelmente, destruido um avião inimigo.—(E. T.).

Decisões do govêrno australiano para a hipotese de uma invasão

CANBERRA, 4.—O Gabinete de Guerra australiano esteve reunido durante sete horas consecutivas, a-fim-de estudar a melhor maneira de fazer frente ao perigo da invasão japonesa que ameaça a Australia.

No final da reunião foi fornecida uma nota em que se afirma que o Gabinete de Guerra resolveu não permitir que se faça a evacuação, em grande escala, da população civil no caso de se verificar uma tentativa de invasão por parte dos japoneses á Australia, mas autorizou que se proceda a uma evacuação limitada da população civil das areas que possam ser alvo dos ataques do inimigo ou que estejam mais expostas aos mesmos. Foi, tambem, resolvido autorizar a evacuação das crianças das areas congestionadas. De qualquer maneira, a evacuação das populações civis só será autorizada, quando se reconhecer que representa uma necessidade militar.

O Gabinete de Guerra verificou que é impraticavel a evacuação das industrias de guerra das areas vulneraveis, mas os depositos de munições e de generos alimenticios assim como as novas fabricas devem ser distribuidos e instalados pelo interior do país.—(United Press).

A luta na Birmania

A resistencia britanica

RANGOON, 4—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas britanicas que operam a leste da Birmania entraram em contacto com contingentes pouco importantes de tropas inimigas a leste do rio Saluen, a 50 quilometros ao norte de Moulmein. Houve duelo de artilharia pouco importante; o numero das vitimas não é elevado. Faz-se notar, a este respeito, que quando as forças britanicas se retiraram de Moulmein, instalaram-se na margem noro-ocidental do rio Saluen. Havia a impressão, nesse momento, de que todos os efectivos aliados tinham retirado para oeste do rio. Informações recebidas mostram que assim não sucedeu.—(O. F. I.).

O ataque a Rangoon

RANGOON, 4.—Aparelhos japoneses efectuaram a noite passada um ataque contra Rangoon, aproveitando o magnifico luar. Assinala-se um pequeno numero de vitimas.—(O. F. I.).

Continuam *a registar-se* na Africa do Sul diversos actos de sabotagem

CIDADE DO CABO, 4.—Ontem, no patio das traseiras do Quartel da Policia, de Pretoria, foi encontrada uma grande lata de petroleo a arder, com um rastilho ligado a 60 ou 70 cargas de dinamite. O sargento de guarda que fez a descoberta conseguiu evitar a explosão em virtude da sua pronta decisão em cortar o rastilho.—(E. T.).

Criação de um tribunal especial

CIDADE DO CABO, 4.—O govêrno da Africa do Sul decidiu estabelecer um tribunal especial para julgar os actos de sabotagem, tão rapidamente quanto possivel. Relembra-se que foi anunciado há alguns dias que, de futuro, a sabotagem será punida com a pena de morte.—(Exchange Telegraph).

A Africa do Sul

em guerra com outros países

CIDADE DO CABO, 4—O Senado da Africa do Sul aprovou, por 18 votos contra 7, a moção do govêrno pedindo a aprovação da declaração da guerra contra o Japão, a Hungria, a Finlandia e a Romenia.—(E. T.).

A posição da Irlanda

perante a guerra

DUBLIN, 4.—Discursando ontem em Naas, De Valera declarou que a guerra poderia durar, pelo menos, 4 anos mais e acrescentou: «Provavelmente a Irlanda estará cada vez mais ameaçada de uma agressão. Se um dos grupos beligerantes nos atacar, será quasi certo que o outro virá em nosso auxilio. Nós proprios carecemos de nos acautelar porque vamos defender a liberdade que conquistámos. Para isso precisamos de dispôr dos meios militares necessarios e não estaremos satisfeitos emquanto não tivermos 250.000 homens com perfeita instrução militar e capazes de combater para a defesa territorial».—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Navio-deposito americano afundado

WASHINGTON, 4.—O navio-deposito «Neches», que o Ministerio da Marinha anunciou ter sido afundado, deslocava 5.400 toneladas. E' o 7.º navio da marinha americana afundado pelo inimigo desde o inicio da guerra.—(E. T.).

Na Noruega continuam a registar-se *incendios* misteriosos

ESTOCOLMO, 4.—Noticias provenientes da Noruega informam terem sido ali perpetrados novos atentados terroristas além dos já anunciados, nas «gares» de Leste e Oeste de Oslo.

Foram atiradas bombas contra o edificio da Universidade de Storting e o teatro Nacional, as quais causaram prejuizos e algumas vitimas.

A importante fabrica de borracha de Askim, uma das maiores da Noruega, assim como uma fabrica, cujo nome se desconhece, em Drammen, foram completamente destruidas por violentos incendios.

Foi, tambem, destruida por um violento incendio uma grande fabrica de motores, instalada nas proximidades de Gyldenpris. Os estaleiros navais de Bejien e Laxevaag sofreram consideraveis estragos provocados por incendios misteriosos.

A emissora norueguesa de Stavanger forneceu, ontem á noite, mais pormenores dos incendios que se registaram no domingo ultimo nas «gares» de leste e oeste de Oslo, dizendo terem rebentado ali potentes bombas de relogio, no momento em que os partidarios de Quisling se preparavam para regressar ás suas terras em comboios especiais, depois de terem vindo á capital norueguesa apoiar a nomeação de Quisling para Primeiro ministro. A seguir ás formidaveis explosões das bombas—continuou a emissora de Stavanger—produziram-se naquelas duas estações violentos incendios, que destruiram totalmente seis carruagens de passageiros e vinte vagões de mercadorias, causando ainda grandes estragos nas instalações das «gares». Foram já presos vinte e cinco comunistas noruegueses, acusados de terem participado naqueles actos terroristas.—(United Press).

Atentados em Narvik

ESTOCOLMO, 4—Os jornais suecos publicam informações recebidas da Noruega anunciando que se produziram tambem actos de sabotagem em Narvik e em Stavanger. Na primeira cidade os operarios pertencentes ás «Trade Unions» norueguesas lançaram fogo a varios armazens do porto. Num barco que estava a carregar minerio produziu-se uma grande explosão. Um deposito de oleo foi tambem atingido por uma bomba. Em Narvik fizeram-se muitas prisões e as autoridades locais tomaram todas as medidas para reprimir severamente quaisquer novos actos de sabotagem.

Em Stavanger—acrescentam os jornais suecos—rebentaram em diferentes pontos bombas que causaram estragos e vitimas.—(United Press).

NOVIDADE SENSACIONAL

ENCONTRA-SE À VENDA

NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS DO PAIZ
O VOLUME ADMIRAVEL E OPORTUNO
DO GRANDE NOTARIO PORTUGUEZ

ANTONIO TAVARES DE CARVALHO

O MEU ULTIMO LIVRO DE NOTAS

MEMORIAS SOBRE FACTOS POLITICOS, JURIDICOS E SOCIAES

Campião & C.ª

A mais antiga casa de lotarias do País, fundada em 1840

Rua do Amparo, 116-Lisboa

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Arcadia-*Dancing* Hoje **NOITE DE FESTA** Novos Numeros de Variedades por **18 Artistas, 18** Amanhã **Festa do Carnaval Antigo** **As senhoras mascaradas têm entrada livre**